

489

**SOBREVIVÊNCIA DE PLÂNTULAS DE UMA ESPÉCIE LENHOSA PIONEIRA EM UM MOSAICO NATURAL DE FLORESTA-CAMPO NO SUL DO BRASIL.** *Guilherme Mafacioli Gollin, Maria Luiza Porto (orient.) (UFRGS).*

Mosaicos naturais de floresta-campo propiciam diferentes condições ambientais para a sobrevivência de uma espécie lenhosa pioneira (*Myrcia palustris* DC., Myrtaceae). O processo de expansão florestal depende, em parte, da distribuição dos nichos ideais para as plântulas das espécies florestais. O objetivo deste estudo é avaliar experimentalmente a taxa de sobrevivência de plântulas de *M. palustris* em ambientes com diferentes exposições solares na borda da mata, em ilhas de espécies lenhosas (IELs) inseridas no campo e no campo. Foram contadas as plântulas sobreviventes e contados o número de pares de folhas. Foram plantadas 1158 plântulas em nove transectos em diferentes ambientes e 257 em uma casa de vegetação como dois controles. Os transectos foram amostrados mensalmente desde Julho de 2004. Os resultados preliminares mostram uma maior taxa de sobrevivência nos dois controles (0.9 e 0.68). Os transectos nas bordas da mata tiveram uma taxa de sobrevivência maior (0.23), em comparação aos transectos nos capões (0.1) e no campo (0.03). A principal causa da mortalidade foi uma incomum estação seca durante o verão de 2004-2005. Secundariamente, foram a herbivoria de vertebrados e o fogo. As causas secundárias foram bastante localizadas. *M. palustris* aparenta comportar-se como uma espécie pioneira acidental, desempenhando papel fundamental na expansão florestal na borda da floresta e nas IELs.